

Comissão de Trabalho, Administração e serviço Público

Requerimento nº.....
Do Sr. Carlos Alberto Leréia

Requer a realização de Audiência Pública, para ser ouvido o Sr. Mauro Dutra nesta Comissão a respeito do contrato da Organização Não-Governamental Ágora – Associação para Projetos de Combate à Fome para executar projeto de preparação de jovens carentes, no valor de R\$ 7,5 milhões, como parte do Programa Primeiro Emprego, á qual preside.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias à realização de Reunião de Audiência Pública com a presença do Sr. Mauro Dutra para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre contrato entre o Ministério do Trabalho e a Organização Não-Governamental Ágora – Associação pra Projetos de Combate à Fome, para executar projeto de preparação de jovens carentes, no valor de R\$ 7,5 milhões, como parte do Programa Primeiro Empregos.

O Jornal “Correio Braziliense”, de 31 de março de 2004, publicou matéria sob o título “Primeiro Emprego - Ação social entre amigos”, segundo a qual:

"O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contratou uma organização não governamental liderada por um amigo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para executar o maior projeto de preparação de jovens carentes para o mercado de trabalho. Por meio de convênio assinado em 27 de novembro de 2003, o MTE repassou R\$ 7,5 milhões à Ágora - Associação para Projetos de Combate à Fome, para atender a 2.500 jovens, em cidades do Distrito Federal, Minas Gerais e Goiás. A Ágora é presidida por Mauro Farias Dutra, dono da empresa de informática Novadata. Lula e a mulher, Marisa, passaram a virada de 2001 para 2002 hospedados na casa de Dutra em Búzios, no litoral fluminense. Até 9 de março de 2004, outro funcionário importante do governo tinha seu nome vinculado à Ágora. No site da ong na internet, Swedemberger Nascimento

Barbosa, conhecido como Berge, principal assessor do ministro da Casa Civil, José Dirceu, figurava como vogal do Conselho Administrativo da Ágora.

O projeto que está sendo executado pela Ágora enquadra-se nos chamados consórcios sociais da juventude previstos no Programa Primeiro Emprego do governo federal. Foi batizado pela ong de Consórcio Social Gente Estrela, nome que provoca uma associação inevitável com o símbolo do Partido dos Trabalhadores".

Remígio Todeschini, secretário de Políticas Públicas de Emprego do MTE, disse ontem que a Ágora foi eleita coordenadora do consórcio pelas 40 ongs que formam o Gente Estrela. "Diante da escolha, o ministério verificou a regularidade da Ágora perante o fisco e se a entidade estava impedida pelo Tribunal de Contas da União (TCU) de gerir recursos federais", afirmou." Apesar de terem sido averiguadas irregularidades na aplicação das verbas do FAT no valor de R\$ 4,68 milhões, nos anos de 1997 e 1998, últimos de Cristovam Buarque (fundador da ONG) no governo do Distrito Federal que valeram uma condenação judicial aos dirigentes da Ágora Mauro Dutra e dom Mauro Morelli. O promotor Gladaniel Palmeira de Carvalho sustenta que o desvio na Ágora teria chegado a R\$ 669 mil.

FAT -Titular da Promotoria de Fundações e Entidades de Interesse Social, Gladaniel não visou à punição por uma possível mau uso de dinheiro do FAT. O promotor tinha em vista, na ação de responsabilidade civil, os possíveis prejuízos causados por particulares a uma instituição sem fins lucrativos e voltada para ações sociais.

Já o Tribunal de Contas da União fez auditoria na prestação de contas da Ágora relativas a cursos de qualificação profissional para apurar se o dinheiro do FAT foi corretamente aplicado. Para o ano de 1999, quando a Ágora recebeu R\$ 750 mil do GDF, os auditores concluíram que, considerando a programação proposta pela ong, teria sido impossível ministrar a quantidade de horas-aula previstas no período em que os cursos duraram.

Em 26 de novembro do ano passado, um dia antes da assinatura do convênio entre a Ágora e o Ministério do Trabalho para o funcionamento do consórcio Gente Estrela, o plenário do TCU decidiu aprovar as contas da Ágora, com ressalvas. Os ministros consideraram que a ong apresentou documentos que comprovaram que o dinheiro do FAT foi gasto na realização dos cursos, ainda que a programação completa não tenha sido cumprida.

A Ágora já funcionou em uma sala de propriedade do ex-governador, na Asa Norte. Atualmente, a ONG está sediada nas instalações da Novadata, no Núcleo Bandeirante. Na aula inaugural do Consórcio Social Gente Estrela, concebido para funcionar como piloto do Programa Primeiro Emprego, no final do ano passado, Cristovam, então titular do ministério da Educação, foi um dos dois presentes à solenidade. O outro foi o baiano Jaques Wagner, à época ministro do Trabalho e responsável pelo convênio assinado com a organização não-governamental.

A convocação que ora requeremos é de fundamental importância para o cumprimento de nossas atribuições constitucionais e regimentais.

Sala das Comissões, em de de

Deputado **CARLOS ALBERTO LEREIA**